

RELATÓRIO DA COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TECNOLOGIA DE LUZ SÍNCROTRON - ABTLuS

PERÍODO DE JANEIRO A JUNHO DE 2008

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O propósito deste documento é verificar o grau de alcance das metas pactuadas entre a Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS, o Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT, e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, referente ao período de janeiro a junho de 2008, em atendimento ao disposto na Subcláusula Primeira, da Cláusula Terceira, do Sétimo Termo Aditivo ao Contrato de Gestão.

Nesta oportunidade, a Comissão de Acompanhamento e Avaliação - CAA, analisou, também, a proposta de metas e indicadores submetida pela ABTLuS para o exercício de 2009.

A CAA, instituída pela Portaria MCT nº 436, de 17 de julho de 2008, e em cumprimento ao artigo 3º, reuniu-se em Campinas, na sede da ABTLuS, no período de 29 de setembro a 1º de outubro de 2008, tendo participado dos seus trabalhos os seguintes membros:

- Maria Cristina de Lima Perez Marçal, Coordenadora-Geral de Supervisão e Acompanhamento das Organizações Sociais da Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa – CGOS/SCUP, representando o MCT, que coordenou os trabalhos da Comissão;
- Livio Amaral, especialista (físico) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, representando o MCT;
- César Zucco, especialista (químico), Universidade Federal de Santa Catarina, representando o MCT;
- Rosilene Kuhlmann Pereira Peres, Analista de Finanças e Controle, representando a Secretaria do Tesouro Nacional do Ministério da Fazenda – STN/MF; e
- Marcelo Pereira de Araújo, Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental, representando a Secretaria de Gestão do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – SEGES/MP;
- Glauber Pimentel de Queiroz, Analista de Planejamento e Orçamento, representando a Secretaria de Orçamento Federal, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – SOF/MP.

[Handwritten signatures and initials]

2. METODOLOGIA DE ANÁLISE ADOTADA

Para a elaboração do presente relatório de acompanhamento, a CAA seguiu os seguintes passos:

- leitura e análise do relatório de desempenho do Contrato de Gestão emitido pela ABTLuS, correspondente ao primeiro semestre de 2008;
- apresentação, pela Diretoria da instituição, e discussão do relatório semestral com a CAA;
- formalização de recomendações e/ou sugestões a serem encaminhadas à ABTLuS;
- conclusão sobre o desempenho da ABTLuS durante o primeiro semestre de 2008 quanto às metas estabelecidas no Contrato de Gestão.

3. AVALIAÇÃO DO GRAU DE ALCANCE DAS METAS

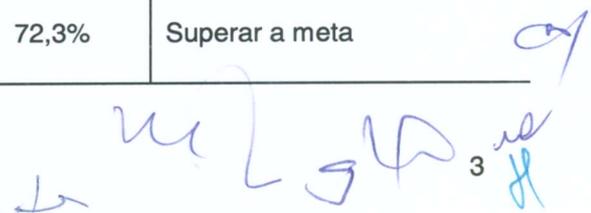
O acompanhamento foi realizado com base nas informações contidas no Relatório Semestral de 2008 e na apresentação da Diretoria, durante a visita da CAA à ABTLuS. O quadro a seguir resume o grau de realização das metas, neste primeiro semestre, em relação ao pactuado para o ano de 2008.

3.1. COMPARATIVO DAS METAS PROGRAMADAS E ALCANÇADAS NO SEMESTRE NAS ATIVIDADES DO LNL

Indicador	Peso	Pactuado	Realizado	Grau de Alcance no Semestre	Tendência de cumprimento no ano
Macro-Objetivo 1 – Prover e manter infra-estrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação.					
1. Número de horas-linha	2	55.350	27.533	49,7%	Indicativo de não atingimento da meta
2. Número de horas destinadas aos usuários de luz síncrotron	2	4.100	2.295	56,0%	Sim
3. Confiabilidade (horas entregues/horas previstas)	3	93%	97,4%	104,7%	Superar a meta
4. Desempenho da Fonte de Luz Síncrotron	3	90%	125,2%	139,1%	Superar a meta
5. Horas de estudo de máquinas e comissionamento	2	1.200	263	21,9%	Superar a meta

Handwritten notes and signatures in blue ink, including the number 2 and a signature.

Indicador	Peso	Pactuado	Realizado	Grau de Alcance no Semestre	Tendência de cumprimento no ano
6. Grau de saturação no uso da Fonte de Luz Síncrotron	2	70%	75,3%	107,6%	Sim
7. Custo por proposta realizada nas instalações abertas	2	R\$ 44.310	R\$ 45.583	102,9%	Sim
8. Número de propostas realizadas	3	630	324	51,4%	Sim
9. Índice de ocupação das linhas de luz	2	85%	86,0%	101,2%	Sim
10. Número de estruturas de proteínas depositadas e liberadas no PDB (média de 3 anos)	1	15	Indefinido	-	Indefinido
11. Índice de satisfação do usuário	2	85%	Indefinido	-	Indefinido
Macro-Objetivo 2 – Realizar e difundir pesquisa própria, desenvolvimento e inovação em nível dos melhores laboratórios similares no mundo.					
12. Número total de publicações	4	210	83	39,5%	Sim
13. Publicações em revistas com Fator Impacto maior do que 5	1	12	7	58,3%	Sim
14. Publicações resultantes por pesquisador da ABTLuS	2	2,5	1,6	64,0%	Sim
15. Taxa de orientação de pós - graduados	2	1,5	3,3	220,0%	Superar a meta
16. Taxa de supervisão de pós - doutores	3	1,0	0,9	90,0%	Indicativo de não atingimento da meta
Macro-Objetivo 3 – Implantar e gerir a infra-estrutura da ABTLuS visando ganhos de eficiência e eficácia mediante novos mecanismos de gestão e informação e difusão de Ciência, Tecnologia e Inovação.					
17. Número de memorandos técnicos disponíveis na Internet	2	10	7	70,0%	Sim
18. Número de projetos de desenvolvimento tecnológico	2	7	9	128,6%	Superar a meta
19. Número de técnicos externos treinados	1	25	20	80,0%	Sim
19.1. Horas de treinamento de técnicos externos	1	25.000	18.071	72,3%	Superar a meta



 3

Indicador	Peso	Pactuado	Realizado	Grau de Alcance no Semestre	Tendência de cumprimento no ano
20. Número de pesquisadores externos treinados	3	300	116	38,7%	Indicativo de não atingimento da meta
20.1. Horas de treinamento de pesquisadores externos	3	2.400	3.928	163,7%	Superar a meta
21. Horas de treinamento por funcionário	1	20	13	65,0%	Sim
22. Alavancagem de recursos do Contrato de Gestão	2	30%	Indefinido	-	Indefinido

De modo geral, observa-se que, à exceção dos indicadores 1, 16 e 20, há tendência de alcance das metas pactuadas. Contudo, para uma melhor compreensão, alguns dos resultados parciais relativos aos macro-objetivos merecem comentários adicionais:

Macro-Objetivo 1 – Prover e manter infra-estrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação.

O eixo Macro-Objetivo 1 é composto de 11 indicadores. Conforme observado no Quadro anterior, os indicadores 2, 3, 4, 5, 6, 8 e 9 deverão ter suas metas atingidas ou superadas até o final do exercício.

Segundo o Relatório da ABTLuS, o indicador 1, que se refere ao número de horas-linha disponíveis, a expectativa para o presente exercício era atingir a meta. Entretanto, conforme explicitado pelo Diretor-Geral da ABTLuS, considerando que não houve repasse de recursos oriundos do Contrato de Gestão até julho de 2008, tal meta poderá não ser atendida, devido à perda de pessoal experiente na operação das linhas. Ainda de acordo com o Relatório, “No final de 2007, cinco físicos que trabalham nas linhas de luz deixaram o laboratório. Foram contratados dois físicos e um engenheiro para essas funções, e também quatro estagiários de nível médio, buscando testar um novo formato de operação.”

Os indicadores 10 e 11 não tiveram seus resultados semestrais apurados pois se referem, respectivamente, ao número de estruturas depositadas e liberadas no Banco de Dados de Proteínas (*Protein Data Bank* - PDB) e ao índice de satisfação do usuário, cuja periodicidade de apuração é anual e, portanto, não é razoável computá-los parcialmente a cada semestre, considerando-se sua natureza.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several smaller initials, located at the bottom right of the page.

Macro-Objetivo 2 – Realizar e difundir pesquisa própria, desenvolvimento e inovação em nível dos melhores laboratórios similares no mundo.

De acordo com o relatório semestral 2008 da ABTLuS, para o eixo Macro-Objetivo 2 os indicadores 12 a 15 deverão ter suas metas atingidas ou superadas até o final do exercício.

Por sua vez, quanto ao indicador 16, relativo à taxa de supervisão de pós-doutores, a Diretoria da ABTLuS informou que o programa encontra-se suspenso por falta de recursos financeiros, de forma que sua meta não deverá ser atingida.

Macro-Objetivo 3 – Implantar e gerir a infra-estrutura da ABTLuS visando ganhos de eficiência e eficácia mediante novos mecanismos de gestão e informação e difusão de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Os indicadores 17, 18, 19, 19.1, 20.1 e 21 deverão ter suas metas atingidas ou superadas até o final do exercício.

Por seu turno, o indicador 20, relativo ao número de pesquisadores externos treinados, não deverá ter sua meta atingida. De acordo com a Diretoria da ABTLuS, há dificuldades de realização de curso de treinamento de usuários devido à falta de pessoal no Laboratório.

Considerando, ainda, que no primeiro semestre de 2008 não houve repasse de recursos oriundos do Contrato de Gestão - CG, o cálculo do indicador 22 perde significado, pois refere-se à alavancagem de recursos do CG, calculado como a razão entre os recursos obtidos de outras fontes e aqueles aportados mediante o Contrato de Gestão.

3.2. METAS PROGRAMADAS E REALIZADAS NA IMPLANTAÇÃO DO CTBE

O plano de implantação e o cronograma de execução das atividades do Centro de Ciência e Tecnologia do Bioetanol - CTBE baseiam-se em estudo conduzido para o Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT pelo Centro de Gestão e Estudos Estratégicos - CGEE e pela Universidade Estadual de Campinas - Unicamp, que culminou no documento "Subsídios Técnicos para Implantação de um Centro de Tecnologia do Etanol."

Como decorrência desse estudo, o MCT, em dezembro de 2007, optou por incubar o CTBE na ABTLuS, que mantém em seu *campus* novas unidades de laboratórios multiusuários, que ampliaram o projeto original do Contrato de Gestão, a saber: o Centro de Biologia Molecular Estrutural, onde estão instalados os laboratórios abertos de ressonância magnética nuclear, espectrometria de massa, outros laboratórios de pesquisa, e o Centro de Nanociências e Nanotecnologia, onde se encontram os laboratórios de microscopia eletrônica, microscopia de varredura por ponta e microfabricação, além de laboratórios de síntese de nanopartículas.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including "ULL", "340", and "net" with a flourish.

Segundo o MCT, o desenvolvimento desses centros, que se integram às estações experimentais da única fonte de luz síncrotron da América Latina, permite uma mais ampla e intensa utilização das instalações científicas do LNLs, oferecendo à comunidade científica e tecnológica do país um conjunto único de instalações experimentais abertas, multiusuárias e multidisciplinares. Vale salientar que várias das linhas de pesquisa propostas para o CTBE utilizarão técnicas de investigação disponíveis nos laboratórios mencionados, dentro do conceito de laboratório nacional, aberto e multiusuário, aproveitando a sinergia existente no *campus* do LNLs.

Para a implantação do CTBE, foram estimados R\$ 69,0 milhões para o período 2007-2009, dos quais foram repassados, inicialmente, R\$ 10,0 milhões por meio do 19º Termo Aditivo e está previsto o repasse de R\$ 20,0 milhões adicionais com o 21º Termo Aditivo. Entretanto, foi apenas no final de janeiro de 2008 que o Sr. Ministro da Ciência e Tecnologia autorizou efetivamente o início da implantação do Centro, e a contratação de pessoal foi iniciada em julho.

De acordo com o constante no Relatório Semestral 2008 da ABTLuS, "Por razões estratégicas e operacionais, entre elas, escolha de um Diretor *pro tempore*, melhor entendimento das necessidades do MCT em relação ao Centro, busca de espaço físico adequado para a equipe de implantação, seleção de uma equipe técnica inicial, início do detalhamento dos programas de trabalho, e articulações institucionais, inclusive com a própria ABTLuS, houve um atraso de cerca de um semestre no início da implantação do Centro. Pode-se dizer que foi apenas a partir de julho de 2008, portanto, fora do período deste Relatório, que o Centro de fato passou a ser implantado, com as primeiras contratações de pessoal técnico."

Assim, conforme avaliação da ABTLuS, constante em seu Relatório Semestral de 2008, os prazos mencionados no quadro de metas relativo ao CTBE deverão ser prorrogados. De acordo com a representante do MCT nesta CAA, a repactuação de prazos ocorrerá por meio do 21º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão, em fase de assinatura.

O quadro a seguir demonstra as etapas inicialmente programadas para a implantação do CTBE e constituem, de acordo com o 19º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão, assinado em 29 de dezembro de 2007, o conjunto de indicadores e metas para implantação e incubação do Centro:

Handwritten signature in blue ink.

Handwritten mark in blue ink.

Handwritten mark in blue ink.

Meta	Indicador	Prazo	Avaliação do CTBE
Programa 1 - Pesquisa Básica			
Estruturar laboratórios de pesquisa em conversão fotobioquímica.	Planejamento detalhado concluído.	Outubro	Atividade atrasada. Pesquisadores ainda não foram contratados. Divulgação de vagas prevista para setembro.
Estruturar laboratórios de pesquisa em hidrólise enzimática.	Planejamento detalhado concluído.	Junho	Atividade atrasada. Pesquisadores ainda não foram contratados. Divulgação de vagas prevista para setembro.
Programa 2 - Desenvolvimento e Inovação			
Concluir planejamento, projeto de engenharia e contratação.	Planejamento e projeto concluídos e contratação efetuada.	Setembro	Projeto conceitual em andamento. Será concluído no prazo previsto. Entretanto, não será possível ter projeto de engenharia e contratação no prazo previsto, por atraso na contratação de pessoal.
Concluir planejamento e iniciar atividades de desenvolvimento.	Projeto conceitual de colheitadeira mecânica concluído.	Setembro	Projeto conceitual em andamento. Será concluído no prazo previsto. Entretanto, não será possível ter projeto de engenharia e contratação no prazo previsto, por atraso na contratação de pessoal.
Realizar estudo sobre o estado-da-arte das alternativas tecnológicas mais eficientes para o Brasil.	Estudo concluído.	Dezembro	A execução desta atividade está sendo proposta pelo CTC (Centro de Tecnologia Canavieira) e em processo de negociação com MCT, FINEP e CTBE. De qualquer modo, não há previsão de desembolso direto pelo CTBE.
Identificar os mais importantes gargalos das tecnologias atuais, o estado-da-arte de sua solução estudar os custos de sua implantação.	Estudo concluído.	Dezembro	A execução desta atividade está sendo proposta pelo CTC (Centro de Tecnologia Canavieira) e em processo de negociação com MCT, FINEP e CTBE. De qualquer modo, não há previsão de desembolso direto pelo CTBE.
Programa 3 - Sustentabilidade			
Iniciar projeto de modelagem ambiental, agrícola e industrial para simular quantitativamente custos e impactos de distintos cenários de produção.	Projeto iniciado.	Julho	O atraso na contratação de pesquisadores se refletiu fortemente neste programa. Entretanto, negociações estão em curso com o CGEE para dar início no segundo semestre ao projeto descrito.
Programa 4 - Difusão e Divulgação			
Implantar site na Internet.	Site disponível.	Julho	Não iniciado. Falta de pessoal.
Levantar atividades de PD&I no Brasil relevantes para o Centro.	Relatório disponível.	Dezembro	Não iniciado. Falta de pessoal.
Levantar atividades recentes de PD&I no Exterior relevantes para o Centro.	Relatório disponível sobre atividades nos EUA, União Européia e Japão.	Dezembro	Não iniciado. Falta de pessoal.
Iniciar negociações com o setor privado para estabelecer programas de trabalho comuns	Parcerias em negociação .	Dezembro	Articulações realizadas com várias empresas, dentre elas: Dedini, Oxiteno, Dow Química, Com Products, com respostas bastante positivas em relação ao projeto da Planta Piloto de Desenvolvimento de Processos (2.1).
Iniciar discussões com estes Centros visando desenvolver programas de trabalho articulados	Discussões em andamento,	Dezembro	Articulações ainda não iniciadas por falta de pessoal.

7

10

Meta	Indicador	Prazo	Avaliação do CTBE
Programa 5 - Gestão e Manutenção			
Detalhar atividades de implantação e elaborar cronograma físico-financeiro.	Plano aprovado pelo Conselho.	Junho	Em andamento.
Concluir primeira versão.	Plano aprovado pelo Conselho e disponibilizado no site do Centro	Junho	Atrasado.
Concluir modelo de gestão da PI	Modelo aprovado pelo Conselho	Junho	Atrasado.
Elaborar projeto da infraestrutura de utilidades (água, energia elétrica) e ambiental do Centro	Projeto concluído.	Agosto	Em andamento.
Elaborar projetos para obras civis.	Projetos concluídos.	Setembro	Atividade se desenvolvendo normalmente e dentro do prazo.
Disponibilizar áreas de trabalho para a equipe de implantação.	Equipe de implantação do Centro em atividade.	Abril	Concluído no prazo. Equipe instalada provisoriamente no prédio Cesar Lattes da ABTLuS.
Preparar terreno para receber obras do Centro e iniciar construções.	Terreno preparado e obras iniciadas.	Novembro	Atividade se desenvolvendo normalmente e dentro do prazo. Contudo, na dependência de contratação dos serviços.
Elaborar projetos e planejar aquisição de instalações e equipamentos.	Projeto de engenharia concluído.	Novembro	Atividade se desenvolvendo normalmente e dentro do prazo no que concerne a atividade 2.1.
Manter atividades correntes do Centro.	Centro em funcionamento.	Permanente	Equipe administrativa em formação.
Articular montagem dos Laboratórios Associados.	Proposta aprovada pelo Conselho.	Junho	Atrasado. Modelo institucional e sua operacionalização ainda em discussão pelo MCT.
Iniciar negociações visando acordos de cooperação técnico-científica.	Dois acordos negociados .	Dezembro	Atividade se desenvolvendo normalmente e dentro do prazo.

No entendimento desta Comissão, no que se refere às atividades de implantação do CTBE, não existem, no momento, indicadores de metas a serem avaliados, pois os atrasos já mencionados inviabilizaram o início de algumas das atividades.

Cabe ressaltar que várias dessas etapas de implantação do Centro não serão indicadores associados para futuras avaliações, dado que são atividades temporárias, que se encerram com a implantação. Será necessário, no futuro, construir indicadores apropriados para a aferição do desempenho do CTBE na condução de seus trabalhos.

4. PACTUAÇÃO DE METAS PARA 2009

A Comissão de Acompanhamento e Avaliação – CAA, do Contrato de Gestão celebrado entre o MCT, o CNPq e a ABTLuS, reuniu-se para tomar conhecimento da proposta preliminar do Quadro de Metas e Indicadores - QMI para 2009 (anexo) e discutir eventuais alterações, tomando por base o montante orçamentário previsto no Plano Diretor para o período 2006-2009.

Para funcionamento do LNLS, as metas constantes nos indicadores de desempenho foram previstas, para 2009, com base no montante de R\$ 45,0 milhões. As metas para os indicadores 1 e 2, respectivamente, número de horas-linha e número de horas destinadas aos usuários de luz síncrotron, estão superdimensionadas. Comparando-se os valores consignados no Plano Diretor 2006-2009 da ABTLuS, os estimados no 13º Termo Aditivo (que prorrogou o ciclo de vigência contratual e estimou os recursos para o período 2006-2009) e as dotações destinadas nos orçamentos anuais, verifica-se que há, a cada exercício considerado, acúmulo na defasagem de recursos repassados, o que impacta o nível de serviço atualmente ofertado e, ainda, a expectativa de alcance de metas futuras.

Assim, caso o ingresso de recursos para o LNLS tivesse ocorrido conforme o previsto no Plano Diretor 2006-2009, este estaria operando plenamente nos finais de semana, com 24 linhas de luz, e proporcionando, por exemplo, as 93.500 horas-linha para 2009, contra a atual expectativa de disponibilizar 63.570 horas-linha, considerando a otimista alocação de R\$ 45,0 milhões para o LNLS no período. No entanto, em função de ter sido menor o montante de recursos efetivamente repassado nos exercícios anteriores, menor inclusive que o estimado no 13º Termo Aditivo ao Contrato, as 63.570 horas-linha previstas não serão atingidas. A mesma observação se aplica a outros indicadores, tais como 2, 5, 8, 19, 20, 21 e 22, que também poderão ser afetados.

Durante a reunião de avaliação anual de 2008, a ocorrer em março de 2009, esta CAA deverá reavaliar as metas e, se necessário, repactuá-las, desde que seja conhecido o montante orçamentário efetivamente destinado à operação da ABTLuS.

5. RECOMENDAÇÕES

5.1. A CAA recomenda que a ABTLuS:

- explicita e justifique melhor, em seus relatórios semestrais, o indicativo de alcance das metas, tanto diante da perspectiva de atingi-las, quanto de não atingi-las – apresentando, inclusive, sua fórmula de cálculo;
- enquadre os indicadores nos diversos macroprocessos, qualificando-os quanto à eficiência, eficácia e efetividade;
- apresente, nos relatórios anuais, a série histórica dos indicadores nos últimos cinco anos.

5.2. A CAA recomenda que o MCT:

- empenhe-se em regularizar a execução dos recursos orçamentário-financeiros destinados à ABTLuS durante o exercício, de forma a evitar longos lapsos temporais sem ingresso de recursos para financiamento das atividades.

6. CONCLUSÃO

Após a análise do Relatório Semestral de 2008, a Comissão de Acompanhamento e Avaliação - CAA verificou que três das metas programadas para a ABTLuS apresentam indicativo de que não serão alcançadas. Outras três metas não foram apuradas no relatório semestral, pois sua apuração somente se aplica ao final do exercício.

O fato mais relevante, verificado no acompanhamento do primeiro semestre de 2008, refere-se ao não repasse de recursos financeiros para a ABTLuS no período. Tem-se observado que os repasses anuais efetuados vêm sofrendo atrasos progressivamente mais longos.

Ressalte-se que os recursos alocados no âmbito do LNLS e do CTBE possuem aplicação distinta e não se comunicam, de modo que os resultados auferidos por cada um, em razão de suas atividades, devem estar relacionados com os respectivos aportes realizados. Em outras palavras, a administração dos recursos de cada área temática ocorre de maneira independente.

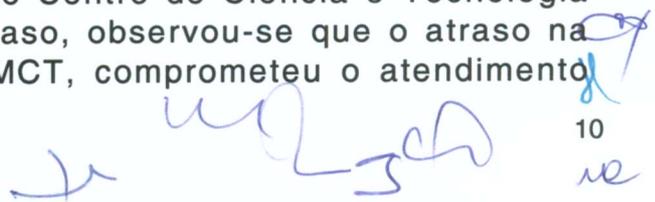
No caso do LNLS, de acordo com a diretoria da ABTLuS, a manutenção das atividades dos laboratórios somente foi possível em virtude do uso de reservas financeiras e da prioridade conferida aos trabalhos de atendimento aos usuários, com diminuição do desenvolvimento da instrumentação e conseqüente prejuízo às atividades científicas.

O consumo das reservas financeiras da ABTLuS, em virtude da descontinuidade na execução orçamentário-financeira dos recursos decorrentes do Contrato de Gestão, por parte do MCT, ocasionou risco iminente de interromper o regular funcionamento dos laboratórios.

Cabe a esta Comissão de Acompanhamento e Avaliação alertar que a incerteza quanto à realização do orçamento da ABTLuS, que vem ocorrendo a cada ano, tem causado sérios problemas de planejamento e gestão, comprometendo a qualidade e a confiabilidade dos serviços oferecidos pelo Laboratório.

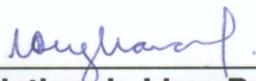
O grau de cumprimento dos indicadores não mostra a dificuldade da execução orçamentária vivenciada pela ABTLuS. Isso se deve ao fato de que muitos indicadores refletem resultados de atividades ocorridas no passado, a exemplo dos indicadores 12 e 13, que se referem a publicações de atividades que foram iniciadas em períodos anteriores. Dessa forma, a diminuição do nível de atividade que porventura possa ocorrer no presente implicará o não alcance de metas em períodos subseqüentes.

Outro destaque desse acompanhamento semestral consiste em avaliar o cronograma de implantação do Centro de Ciência e Tecnologia do Bioetanol - CTBE. Também nesse caso, observou-se que o atraso na execução orçamentária, por parte do MCT, comprometeu o atendimento

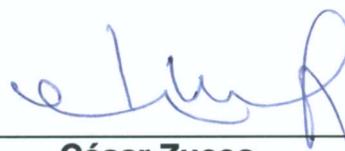


das metas estipuladas para o Centro. Tendo em vista não ter havido a efetiva implantação do CTBE, não cabe a essa CAA, no momento, promover avaliação objetiva das atividades iniciais em andamento. Conforme já mencionado para o caso, será necessário, oportunamente, construir indicadores apropriados para a aferição do desempenho do CTBE na condução de seus trabalhos.

Campinas-SP, 1^o de outubro de 2008.



Maria Cristina de Lima Perez Marçal
Coordenadora – MCT



César Zucco
Representante do MCT/UFSC



Livio Amaral
Representante do MCT/UFRGS



Rosilene Kuhlmann P. Peres
Representante da STN/MF



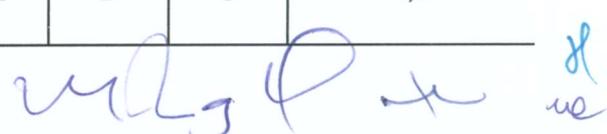
Marcelo Pereira de Araújo
Representante da SEGES/MP



Glauber Pimentel de Queiroz
Representante da SOF/MP

QUADRO DE METAS E INDICADORES PARA 2009

Indicador	Unid.	Tipo	Peso	Meta 2009
1. Número de horas - linha	U	D	2	63.570
2. Número de horas destinadas aos usuários de luz síncrotron	U	D	2	4.890
3. Confiabilidade (horas entregues/horas previstas)	%	D	3	93%
4. Desempenho da Fonte de Luz Síncrotron	%	D	3	90%
5. Horas de estudo de máquinas e comissionamento	U	D	2	1.100
6. Grau de saturação no uso da fonte de luz síncrotron	%	Uso	2	80%
7. Custo por proposta realizada nas instalações abertas	R\$	D	2	\$ 54.500
8. Número de propostas realizadas	U	Uso	3	727
9. Índice de ocupação das linhas de luz	U%	D/Uso	2	85%
10. Número de estruturas de proteínas depositadas no PDB (média de 3 anos)	U	Uso	1	20
11. Índice de satisfação dos usuários	%	D/Uso	2	85%
12. Número total de publicações	U	Uso	4	230
13. Publicações em revistas com Fator Impacto maior do que 5	U	Uso	1	15
14. Publicações resultantes por pesquisador da ABTLuS	Rz	D	2	2,5
15. Taxa de orientação de pós - graduados	Rz	D	2	1,5
16. Taxa de supervisão de pós - doutores	Rz	D	3	1,5



Indicador	Unid.	Tipo	Peso	Meta 2009
17. Número de memorandos técnicos disponíveis na Internet	U	D	2	10
18. Número de projetos de desenvolvimento tecnológico	U	Uso	2	9
19. Número de técnicos externos treinados	U	D	1	25
19.1. Horas de treinamento de técnicos externos	U	D	1	25.000
20. Número de pesquisadores externo treinados	U	D	3	400
20.1. Horas de treinamento de pesquisadores externos	U	D	3	9.600
21. Horas de treinamento por funcionário	U	D	1	50
22. Alavancagem de recursos do Contrato de Gestão	%	D	2	30%

ma

3/10 - to *sl*
ee